

Mensagem no dia 11 de março de 2025

“O Grande Terremoto do Leste do Japão destruiu em um instante esta bela paisagem, transformando um mundo colorido em um lugar cinzento. Já se passaram 14 anos e, pouco a pouco, Fukushima está recuperando sua cor, irradiando forte e positivamente uma brilhante luz sobre nosso futuro.”

(Carta ao Futuro de Mahiru Suzuki, aluna da Escola de Ensino Fundamental II de Haramachi Danchi)

Março de 2011. Um grande terremoto, tsunami e acidente nuclear na Usina de Fukushima Daiichi da Companhia Elétrica de Tóquio (TEPCO)

Um acidente complexo sem precedentes que mudou completamente nosso cotidiano.

Mesmo agora, depois de 14 anos, enfrentamos muitos desafios difíceis.

Estamos em um longo e árduo caminho de recuperação e, graças aos esforços incansáveis do povo da província e ao caloroso apoio que recebemos de todo Japão e de todo o mundo, a luz de esperança de Fukushima brilha mais a cada dia, iluminando o caminho que devemos seguir.

Atletas com alguma conexão com nossa província enviaram coragem e energia ao nosso povo nos Jogos Olímpicos e Paralímpicos de Paris 2024.

Os jogadores de badminton de duplas mistas, Yuta Watanabe e Arisa Igarashi, do bairro de Tomioka, afetado pelo desastre há exatamente 14 anos, superaram dificuldades e conflitos para ganhar a medalha de bronze pela segunda vez consecutiva, coroando a província de Fukushima de triunfo.

Depois do acidente nuclear, estamos promovendo o desenvolvimento de energias renováveis, junto com o estado de Renânia do Norte-Vestfália, Alemanha. Mesmo depois de 10 anos desde a celebração do acordo, mantemos intercâmbios presenciais e temos aprofundado nossos laços.

Retiramos experimentalmente 0,7 gramas de restos de combustível nuclear do reator número 2 da usina nuclear acidentada de Fukushima Daiichi de TEPCO. Considerando a quantidade total de restos, que chega a 880 toneladas, essa quantidade pode parecer insignificante mas é uma informação valiosa para esclarecer a verdadeira condição no interior do reator nuclear, algo que ficou desconhecido durante 14 anos.

Por outro lado, quase 25.000 pessoas continuam vivendo em abrigos temporários.

Mesmo para aqueles que voltaram para casa, não têm mais a mesma vida cotidiana que tinham antes com seus amigos.

Diversas iniciativas estão sendo tomadas, como trabalhos de descomissionamento de longo prazo e a disposição final do solo removido para fora da província, mas ainda há muitos desafios inerentes ao desastre nuclear.

“Daqui para frente, a província de Fukushima terá muitos desafios a superar. Eu pertencço à primeira geração daqueles que não sabem nada sobre o terremoto e, embora não possa falar sobre experiências com o terremoto, farei o que está ao meu alcance para atingir os objetivos um por um.”

(Carta ao Futuro de Sosuke Yoshida, aluno da Escola de Ensino Fundamental II de Shirakawa Daini)

Em novembro passado, completamos 5.000 dias desde o terremoto e o acidente nuclear.

À medida que cresce o número de jovens que não têm conhecimento do desastre causado pelo terremoto, é necessário transmitir as lembranças e as lições aprendidas às gerações futuras para que a mesma tragédia

não se repita.

Jovens da província de Fukushima, bem como jovens de todo o Japão e do exterior, aprofundam seus conhecimentos sobre desastres causados pelos terremotos por meio de estudos e visitas locais.

A postura destes jovens de ouvir atentamente as palavras das vítimas, colocando-se na posição delas, é um sinal de esperança para o futuro.

“Espero que possamos levar essa felicidade que temos agora para o futuro, tanto como pudermos e pelo maior tempo possível.”

(Carta ao Futuro de Misaki Endo, aluna da Escola de Ensino Fundamental II de Iwashiro)

Como vivemos o terremoto e o acidente nuclear, sabemos que nossa vida cotidiana atual não é algo garantido.

Devemos continuar a apoiar a importância da preparação contra ameaças naturais e que mitos relacionados à segurança não são verdades absolutas.

E da mesma forma, mesmo em meio às adversidades e dificuldades, juntos com muitos amigos, demos passos confiantes e alcançamos nossos objetivos um após o outro.

O ator Toshiyuki Nishida, um dos maiores atores do Japão e natural da nossa província, faleceu em outubro passado, para tristeza de muitos.

A narração gentil e calorosa do Sr. Nishida com sotaque de Fukushima ainda pode ser ouvida na entrada do “Museu Memorial do Grande Terremoto e Desastre Nuclear do Leste do Japão”, que conta a história da reconstrução de Fukushima.

Mais do que ninguém, ele se importava com a reconstrução de sua cidade natal, Fukushima, e imediatamente após o desastre, encheu sua boca com produtos agrícolas de Fukushima, que haviam sido alvo de severos rumores negativos, e declarou: Fukushima jamais se renderá, não importa o que aconteça, nós reconstruiremos a “bela Fukushima”.

Guardaremos esses sentimentos do Sr. Nishida em nossos corações e continuaremos a enfrentar o desafio sem nunca desistir.

O ano que vem será o ano em que a província de Fukushima celebrará o marco de 150 anos de sua fundação. A província de Fukushima se tornou o que é hoje graças aos esforços incansáveis de nossos antecessores, sua coragem em enfrentar desafios e sua capacidade de superar diversas dificuldades.

Estou confiante de que nossos desafios um dia se refletirão nas gerações futuras, que certamente dirão: “Estamos onde estamos hoje por causa do trabalho árduo de nossos antecessores”.

E com a firme determinação de fazer de Fukushima uma província cheia de sorrisos, sorrisos que o Sr. Nishida nos mostrou quando estava vivo, junto com todos os moradores e todos os apoiadores da província de Fukushima, daremos mais cor à nossa visão de futuro e construiremos uma província brilhante e próspera.

11 de março de 2025

Masao Uchibori, governador da Província de Fukushima